

Proposta de Curso
Pós-Graduação Lato Sensu
LIVE

NOME DO CURSO

MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais

CARGA HORÁRIA

432 h/a

PROPONENTE DO CURSO**ESCOLA CERTIFICADORA**

EBAPE

CÓDIGO DO CURSO

LMBARG*20_01

Semana de Ambientação ao Curso				12 e 13/04/2021		
Disciplinas	Carga Horária	Aula 1	Aula 2	Aula 3	Aula 4	Aula 5
Disciplina 1	24h/aula	19/04/21	20/04/21	26/04/21	27/04/21	03/05/21
Avaliação presencial				P1 08/05/21	P2 28/05/21	VS 26/06/21
Disciplina 2	24h/aula	10/05/21	11/05/21	17/05/21	18/05/21	24/05/21
Avaliação presencial				P1 29/05/21	P2 18/06/21	VS 17/07/21
Disciplina 3	24h/aula	31/05/21	01/06/21	07/06/21	08/06/21	14/06/21
Avaliação presencial				P1 19/06/21	P2 09/07/21	VS 07/08/21
Disciplina 4	24h/aula	21/06/21	22/06/21	28/06/21	29/06/21	05/07/21
Avaliação presencial				P1 10/07/21	P2 30/07/21	VS 28/08/21
Disciplina 5	24h/aula	12/07/21	13/07/21	19/07/21	20/07/21	26/07/21
Avaliação presencial				P1 31/07/21	P2 20/08/21	VS 25/09/21
Disciplina 6	24h/aula	02/08/21	03/08/21	09/08/21	10/08/21	16/08/21
Avaliação presencial				P1 21/08/21	P2 17/09/21	VS 16/10/21
Disciplina 7	24h/aula	23/08/21	24/08/21	30/08/21	31/08/21	13/09/21
Avaliação presencial				P1 18/09/21	P2 08/10/21	VS 06/11/21
Disciplina 8	24h/aula	20/09/21	21/09/21	27/09/21	28/09/21	04/10/21
Avaliação presencial				P1 09/10/21	P2 12/11/21	VS 11/12/21
Disciplina 9	24h/aula	18/10/21	19/10/21	25/10/21	26/10/21	08/11/21
Avaliação presencial				P1 20/11/21	P2 03/12/21	VS 22/01/22
Disciplina 10	24h/aula	16/11/21	22/11/21	23/11/21	29/11/21	30/11/21
Avaliação presencial				P1 04/12/21	P2 14/01/22	VS 12/02/22
Disciplina 11	24h/aula	06/12/21	07/12/21	13/12/21	14/12/21	10/01/22
Avaliação presencial				P1 15/01/22	P2 04/02/22	VS 12/03/22
Recesso de Fim de Ano			de 18/12/2021 a 09/01/2022			
Disciplina 12	24h/aula	17/01/22	18/01/22	24/01/22	25/01/22	31/01/22
Avaliação presencial				P1 05/02/22	P2 25/02/22	VS 02/04/22

Disciplina 13	24h/aula	07/02/22	08/02/22	14/02/22	15/02/22	21/02/22
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				26/02/22	25/03/22	07/05/22
Recesso de Carnaval de 26/02/2022 a 06/03/2022						
Disciplina 14	24h/aula	07/03/22	08/03/22	14/03/22	15/03/22	21/03/22
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				26/03/22	29/04/22	21/05/22
Disciplina 15	24h/aula	28/03/22	29/03/22	04/04/22	05/04/22	11/04/22
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				30/04/22	13/05/22	11/06/22
Disciplina 16	24h/aula	27/04/22	28/04/22	04/05/2022	05/05/22	11/05/22
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				14/05/22	03/06/22	02/07/22
Disciplina 17	24h/aula	18/05/22	19/05/22	25/05/22	26/05/22	01/06/22
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				04/06/22	24/06/22	16/07/22
Disciplina 18	24h/aula	06/06/22	07/06/22	13/06/22	14/06/22	20/06/22
Avaliação presencial				P1	P2	VS
				25/06/22	08/07/22	06/08/22

Observações:

Durante a pandemia do Covid-19, as provas presenciais foram substituídas por atividades a serem entregues dentro do Ambiente on-line, onde a data de entrega será divulgada pelo docente de cada disciplina.

Após o término da pandemia, divulgaremos um novo calendário com as datas das provas presenciais que ocorrerão às sextas (P2) e aos sábados (P1 e VS).

As aulas são transmitidas ao vivo, na plataforma Zoom. Fique atento à área de notícias das disciplinas.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA

Fornecer capacitação em nível de pós-graduação aos profissionais que pretendem atuar ou já atuam na área de Relações Governamentais.

DESCRIÇÃO DO CURSO

Mediante uma proposta inovadora, esse curso visa combinar o conhecimento teórico com a compreensão das técnicas e práticas aplicadas ao exame de distintos aspectos dessa modalidade. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de exercer funções de direção e assessoramento em organizações públicas e privadas, bem como atuar em entidades empresariais estatais, consultoria e organismos multilaterais.

OBJETIVO DO CURSO

A área de Relações Governamentais tem ganhado cada vez mais destaque por conta dos últimos acontecimentos políticos brasileiros. Nesse contexto, o MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais apresenta uma proposta inovadora que combina o conhecimento teórico com a compreensão das técnicas e práticas aplicadas neste setor.

Você irá adquirir:

- Competências e habilidades para exercer função de direção/assessoramento em empresas públicas/privadas e atuar em estatais, consultorias e organizações multilaterais
- Vasto conhecimento para interagir com diversas esferas do Governo, a partir de um abrangente repertório de disciplinas teóricas aplicadas e estudos de casos.

PÚBLICO ALVO

- Profissionais que tenham concluído a graduação e com, no mínimo, três anos de experiência na área.
- Gestores e profissionais, com distintas formações intelectuais, interessados nessa área de relações governamentais e que estejam dentro ou fora do serviço público;
- Gestores e profissionais que já atuam nessa área, em quaisquer esferas da ação governamental, setor privado de consultorias, escritórios de advogados e profissionais liberais que almejam uma oportunidade para aprofundamento, reflexão crítica e capacitação profissional.

METODOLOGIA

Os cursos do Programa MBA LIVE da FGV têm por objetivo estimular a reconstrução do conhecimento por meio da abordagem integrada entre teoria e prática, em consonância com os contextos econômicos, sociais e regionais onde os cursos são ministrados.

Os conteúdos das disciplinas visam a atingir objetivos de aprendizagem específicos, alinhados ao desenvolvimento das competências necessárias à prática profissional de seus alunos.

As aulas, mediadas remotamente por ferramentas de videoconferência, são planejadas com aplicação de diferentes de estratégias de aprendizagem, sob a égide das metodologias ativas. Os alunos contam com suporte

de um ambiente virtual de aprendizagem, o eClass, no qual pode acessar, a qualquer momento, em seus dispositivos eletrônicos, o conteúdo da disciplina, fazendo uso irrestrito de reconhecidas bibliotecas virtuais. Além disso, há acesso a outras ferramentas que oferecem suporte ao processo de ensino-aprendizagem e facilitam a comunicação.

As atividades práticas são desenvolvidas com o apoio de estudos de casos, jogos de negócios e situações que permitam aos alunos simularem a vivência de experiências desafiadoras, encorajando-os à aplicação de seus conhecimentos na resolução dos desafios propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem papel fundamental para o processo de reconstrução de conhecimento pelos alunos, por isso, cada disciplina tem um instrumento avaliativo diferente. As avaliações construídas pelos professores possuem questões que abordam a aplicabilidade dos conceitos trabalhados em sala a contextos empresariais.

Os instrumentos de avaliação utilizados visam não somente apoiar o diagnóstico do aprendizado como também servir como reflexão para os alunos quanto à prática dos conceitos a fim de capacitá-los para melhores tomadas de decisão como executivos.

PRÉ-REQUISITO

DISCIPLINA ISENTA DE PROVA

As disciplinas integradoras estão isentas de provas.

MÓDULOS	
Módulo Estratégia em Relações Governamentais	144 h/a
Módulo Político-Institucional	144 h/a
Módulo Comunicação em Relações Governamentais	144 h/a



MÓDULO: ESTRATÉGICO			
OBJETIVOS DO MÓDULO			
Compreender a importância dos fundamentos teóricos das relações governamentais e a influência da economia em suas atribuições funcionais.			
DISCIPLINAS DO MÓDULO			
1.	Fundamentos Teóricos das Relações Governamentais	L_FTRG_17-24	24 h/a
2.	Pensamento e Planejamento Estratégico em Relações Governamentais	L_EGRG*PPERG*14-24	24 h/a
3.	Fundamentos de Gerenciamento de Projetos	L_FGP-24	24 h/a
4.	Sistema Tributário Brasileiro	L_STB*15-24	24 h/a
5.	Relações Internacionais e Impacto nos Negócios	L_RIIN24*16-24	24 h/a
6.	Disciplina integradora: Análise de Riscos e Cenários	L_DI_ARC_17-24	24 h/a

MÓDULO: POLÍTICO-INSTITUCIONAL			
OBJETIVOS DO MÓDULO			
Contribuir para que o profissional de relações governamentais perceba a importância do sistema político brasileiro, a compreensão do marco regulatório voltado a organização e funcionamento do aparelho do Estado, da importância do orçamento público como instrumento fundamental de fortalecimento da democracia e de promoção do desenvolvimento econômico-social do País.			
DISCIPLINAS DO MÓDULO			
1.	Sistema Político Brasileiro	L_SPB_17-24	24 h/a
2.	Processo Legislativo	L_PL_17-24	24 h/a

3.	Direito Constitucional e Administrativo	L_EGRG*DCA*14-24	24 h/a
4.	Direito Regulatório	L_EGRG*DR*14-24	24 h/a
5.	Orçamento e Relações Intergovernamentais	L_ORI_17-24	24 h/a
6.	Disciplina integradora: Políticas Públicas: formalização, implementação e avaliação	L_DI_PPFIA_17-24	24 h/a

MÓDULO: COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS DO MÓDULO

Capacitar o aluno a discutir três dimensões importantes da comunicação: corporativa; gestão de crises; influência. A importância da ética e reputação do profissional de relações governamentais. Na gestão por resultados, a competição administrada por excelência, na dimensão cultural, de mudança de mentalidade, visando passar da desconfiança para a confiança maior no profissional de relações governamentais.

DISCIPLINAS DO MÓDULO

1.	Ética e Sustentabilidade	L_ES24*15-24	24 h/a
2.	Comunicação e Gestão de Crises	L_EGRG*CGC*14-24	24 h/a
3.	Inovação e Gestão do Conhecimento	L_IGC_17-24	24 h/a
4.	Liderança e Influência	L_GEERH13*LI24-24	24 h/a
5.	Negociações com Governos	L_NG_17-24	24 h/a
6.	Disciplina integradora: Gestão de Marca e Reputação Corporativa	L_DI_GMRC_17-24	24 h/a

Detalhamento do MÓDULO: ESTRATÉGIA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Disciplina	Carga horária
1. Fundamentos Teóricos das Relações Governamentais	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Discussão conceitual: interesses, grupos de interesse, grupos de pressão, lobby, *advocacy* e relações governamentais; Formação e manutenção dos grupos de interesse; influência e acesso dos grupos de interesse; Sistemas de representação de interesses: pluralismo e corporativismo; Análises empíricas sobre a ação dos grupos de interesse no processo de políticas públicas brasileiro; Tendências para a comunidade de interesses no Brasil.

Eixo Temático 1	
Conteúdo programático Mínimo	Objetivos de aprendizagem
1. Discussão conceitual: 1.1. Interesses, grupos de interesse; 1.2. Grupos de pressão; 1.3. <i>Lobby</i> ; 1.4. <i>Advocacy</i> e relações governamentais.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos teóricos das relações governamentais; • Entender os limites políticos de influência do lobby; • Distinguir os conceitos e suas interligações dos grupos de interesse, pressão, lobby, <i>advocacy</i> e relações governamentais.

Eixo Temático 2	
2. Sistemas de representação de interesses: 2.1.Pluralismo; 2.2.Corporativismo;	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno no conhecimento multifacetado dos sistemas representativos; • Compreender a diferença teórica entre pluralismo x corporativismo.

Eixo Temático 3	
3. Análises empíricas: 3.1. Sobre a ação dos grupos de interesse; 3.2. No processo de políticas públicas brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno a analisar as ações dos grupos de pressão com base em informações empíricas. • Analisar as estruturas de dados para compreender o comportamento dos grupos de pressão.

Eixo Temático 4	
4. Tendências: 4.1.análise de tendências da comunidade de interesses no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Debater os rumos e caminhos dos grupos de pressão no Brasil. • Identificar os grupos atuais de pressão e o futuro deles.

Bibliografia Básica

- BAIRD, Marcello Fragano. O lobby na regulação da propaganda de alimentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária—Anvisa, Dissertação de mestrado em ciência política, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- BAUMGARTNER, F. R.; LEECH, B. L. Basic Interests: The Importance of Groups in Politics and in Political Science. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1998.

Bibliografia Complementar

_____. Construindo leis: os construtores e as concessões de serviços. Lua Nova, n. 58, p. 61-87, 2003.

_____. O lobby da indústria no Congresso Nacional: empresariado e política no Brasil contemporâneo. Dados - Revista de Ciências Sociais, vol. 47, n.3. Rio de Janeiro. 2004.

MARINELLO, Rita de Cássia Laude. Lobby: uma revisão crítica da literatura brasileira (1994- 2007). Dissertação de mestrado. Universidade Federal de São Carlos, 2010.

OECD, Lobbyists, Governments and Public Trust, Volume 3: Implementing the OECD Principles for Transparency and Integrity in Lobbying, OECD Publishing, Paris, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1787/9789264214224-en>

OLIVEIRA, A. C. J. Lobby e Representação de Interesses: lobistas e seu impacto sobre a representação de interesses no Brasil III Tese de Doutorado em Ciência Política – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ Unicamp, Campinas, 2004.

Disciplina	Carga horária
2. Pensamento e Planejamento Estratégico em Relações Governamentais	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Conceituação de estratégia. As Diferentes Escolas de Estratégia. Aspectos da evolução do pensamento estratégico. Análise e Modelagem Estratégica. Definição de missão e visão, valores, política e diretrizes. Influência governamental nas análises ambientais internas e externas. Objetivos estratégicos, desenvolvimento de estratégias e planos de ação. Perspectivas do Planejamento Estratégico aplicadas às Relações Governamentais. Estudos de caso.

Eixo Temático 1

Conteúdo programático Mínimo	Objetivos de aprendizagem
1. Conceituação de estratégia. 1.1 Aspectos da evolução do pensamento estratégico.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os conceitos das diversas escolas de estratégia. Conhecer a evolução histórica do pensamento das diversas escolas.

Eixo Temático 2

2. Análise e Modelagem Estratégica. 2.1 As Diferentes Escolas de Estratégia.	<ul style="list-style-type: none"> Discutir a diferença das escolas de pensamento. Capacitar o aluno em elaboração e análise de estratégias.
--	--

Eixo Temático 3

3. Objetivos estratégicos: 3.1 Desenvolvimento de estratégias e planos de ação; 3.2 Perspectivas do Planejamento Estratégico aplicadas às Relações Governamentais.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as diferenças entre planejamento e estratégias. Elaborar perspectivas estratégicas aplicadas às RELGOV.
---	---

Eixo Temático 4

4. Estudos de Casos. 4.1. Estratégias utilizadas para aprovar emendas parlamentares. 4.2. Estratégias utilizadas para aprovar propostas econômicas junto ao Executivo.	<ul style="list-style-type: none"> Debater os modelos de casos. Fazer estudos comparados de teoria aplicada.
---	--

Bibliografia Básica

<ul style="list-style-type: none"> NAVARRO, Rodrigo (2015). <i>Relações Governamentais Estratégicas</i>. Clube de Autores. NAVARRO, Rodrigo et al (2014). <i>Estratégia de Empresas</i>. Ed. FGV.

Bibliografia Complementar

- BARON, David (2013). *Business and Its Environment*. Ed. Pearson, 7ª ed.
- HENISZ, Witold (2014). *Corporate Diplomacy*. Ed. Greenleaf.
- LAWTON, Thomas; DOH, Jonathan; RAJWANI, Tazeeb (2014). *Aligning for Advantage*. University Press.
- KAPLAN, Robert; NORTON, David (2008). *A Execução Premium*. Ed. Campus.
- SANTOS, L. A. Regulamentação das Atividades de Lobby e seu Impacto sobre as Relações entre Políticos, Burocratas e Grupos de Interesse no Ciclo de Políticas Públicas – Análise comparativa dos Estados Unidos e Brasil. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados sobre as Américas, do Instituto de Ciências Sociais. Brasília: UnB, 2007, 543p.

Disciplina	Carga horária
3. Fundamentos de Gerenciamento de Projetos	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Técnicas e ferramentas para gerenciamento. EAP. Diagrama de *Gantt*. Sequenciamento de Atividades e o método do caminho crítico (CPM). Gestão de Pessoas. Gestão da Comunicação e Stakeholders. Gestão das Aquisições. Gestão de Custos. Gestão dos Riscos. Gestão da Qualidade. Lições aprendidas. Métodos Ágeis: *SCRUM*.

Eixo Temático 1

Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
1. Fundamentos da gestão de projetos 1.1 O que é gestão de projeto? 1.2 Grupos de Processos do PMBOK® 1.3 Programa e portfólio de projetos 1.4 O ciclo de vida e as fases do projeto 1.5 Escritório de projetos (PMO) 1.6 Termo de Abertura 2. Estruturando o projeto 2.1 Estrutura analítica do projeto (EAP) 2.2 Lista de atividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar programa de portfólio de projetos; ▪ Definir os grupos de processos do PMBOK®; ▪ Definir escritório de projetos; ▪ Elaborar um termo de abertura de um projeto; ▪ Reconhecer a restrição tripla em gerenciamento de projetos; ▪ Elaborar uma EAP.

Eixo Temático 2

Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
3. Estruturando o projeto 3.1 Sequenciamento e duração de atividades 3.2 Método do caminho crítico 3.3 Diagrama de <i>Gantt</i> 3.4 Técnicas para redução do tempo total do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o caminho crítico das atividades de um projeto; ▪ Aplicar as técnicas para redução do tempo total do projeto.

Eixo Temático 3

Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
4. Acompanhando o projeto 4.1 Gestão de Pessoas 4.2 Gestão da Comunicação e <i>Stakeholders</i> 4.3 Gestão das Aquisições	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os planos e processos envolvidos na gestão de pessoas, comunicação, <i>stakeholders</i> e aquisições;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar a gestão de pessoas, de comunicação, de <i>stakeholders</i> e de aquisições, em projetos.
--	---

Eixo Temático 4	
Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
<p>5. Controlando o projeto</p> <p>5.1 Gestão de Custos</p> <p>5.2 Gestão dos Riscos</p> <p>5.3 Gestão da Qualidade</p> <p>6. Encerramento do projeto</p> <p>6.1 Lições aprendidas</p> <p>7. Métodos Ágeis: Scrum</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a relevância de documentar as lições aprendidas; ▪ Identificar os processos envolvidos na gestão de custos, riscos e qualidade; ▪ Reconhecer os planos envolvidos na gestão de custos, riscos e qualidade. ▪ Reconhecer a metodologia ágil de gerenciamento de projetos: <i>Scrum</i>. ▪ Diferenciar a metodologia ágil da tradicional

Bibliografia Básica

- PMI. **Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos** - Guia Pmbok®. 5. ed. SP: Saraiva, 2014.
- VALLE, André Bittencourt et al. **Fundamentos do gerenciamento de projetos**. RJ: Ed. FGV, 2014.

Bibliografia Complementar

- BARCAUI, André Bittencourt. **PMO – Escritório de Projetos, Programas e Portfólio na prática**. RJ: Brasport, 2012.
- VARGAS, Ricardo Viana. **Manual Prático do Plano de Projeto**. 5. ed. RJ: Brasport, 2014.

Disciplina	Carga horária
Sistema Tributário Brasileiro	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Visão geral e histórica do sistema tributário brasileiro. Características dos principais tributos nacionais. Principais tributos incidentes sobre a empresa brasileira. Tributos incidentes na importação/exportação de bens e serviços. Vinculação de receitas tributárias. Distorções do sistema tributário nacional. Propostas de reforma tributária.

Eixo Temático 1

<p>1. Visão geral e histórica do sistema tributário brasileiro: 1.1. Características dos principais tributos nacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização e o funcionamento do sistema tributário brasileiro. • Entender as características dos diferentes impostos e sua base tributária.
--	---

Eixo Temático 2

<p>2. Vinculação de receitas tributárias. 2.1. Vinculação de receitas para a saúde; 2.2. Vinculação de receitas para a educação; 2.3. Vinculação de receitas para a segurança; 2.4. Vinculações outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características dos tributos mais importantes por montante financeiro. • Analisar as vantagens e desvantagens das vinculações de receitas.
--	--

Eixo Temático 3

<p>3. Distorções do sistema tributário nacional. 3.1. Distorções de base tributária; 3.2. Distorções dos tributos indiretos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais distorções do sistema e estar familiarizado com as principais propostas de reformulação. • Compreender a lógica tributária dos tributos de renda e indiretos.
---	---

Eixo Temático 4

<p>4. Propostas de reforma tributária. 4.1. IVA; 4.2. CPMF; 4.3. Redução de alíquotas; 4.4. Simplificação de cálculos. 4.5. Simples Nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Debater a reforma tributária no Brasil. • Compreender o processo de tramitação de matérias tributárias no âmbito do poder executivo e legislativo.
--	---

Bibliografia Básica

- AFONSO, J. R. R.; SOARES, J. M.; E CASTRO, K. P., **Avaliação da Estrutura e do Desempenho do Sistema Tributário Brasileiro: livro branco da tributação brasileira**. Washington DC: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), 2013. Documento para Discussão IDB-DP-265.
- BIDERMAN, C., ARVATE, P. R. (Orgs.), **Economia do Setor Público no Brasil**, SP, Ed. Elsevier/Campus, 2005.

- REZENDE, F. **Finanças Públicas**. SP, Ed. Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

- ARAÚJO, E. A., **Análise das Contribuições Sociais no Brasil**. Cepal, out./2005.
- MINISTÉRIO DA FAZENDA, **Reforma Tributária**. Mimeo, 2008.
- PELLEGRINI, J. A., **Gastos Tributários: Conceitos, Experiência Internacional e o caso do Brasil**. Núcleo de Estudos e Pesquisas da Consultoria Legislativa do Senado Federal. Texto para Discussão nº 159, out./2014.
- REZENDE, F. **A Reforma Tributária e a Federação**. FGV Editora, 2009
- VARSANO, R., **Fazendo e Desfazendo a Lei Kandir**. Washington DC: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), 2013. Texto para Debate IDB-DP-304, ago./2013.
- VILELA, L., LEMGRUBER, A. E JORRATT. M., **Gastos tributarios: La reforma pendiente**.

Disciplina	Carga horária
4. Relações Internacionais e o Impacto nos Negócios	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Integração econômica: acordos multilaterais e acordos regionais/plurilaterais: ameaças e oportunidades empresariais. Políticas de Comércio Exterior. Acordos Internacionais de Comércio. Classificação Fiscal de Mercadorias. Barreiras Tarifárias e Não Tarifárias. Defesa Comercial e Desoneração Tributária. Acordos comerciais e as cadeias globais de valor. Novas características dos acordos em negociação no século XXI e seu impacto sobre os negócios. Impactos da ascensão dos países emergentes.

Eixo Temático 1

Conteúdo programático Mínimo	Objetivos de aprendizagem
1. Integração econômica: 1.1. Acordos multilaterais; 1.2. Acordos regionais; 1.3. Plurilaterais: 1.3.1. Ameaças e oportunidades empresariais. 1.3.2. Políticas de Comércio Exterior.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o marco regulatório que norteia a elaboração e execução orçamentária. • Compreender o modelo político-econômico dos acordos bilaterais e multilaterais.

Eixo Temático 2

2. Acordos Internacionais de Comércio. .1 Barreiras Tarifárias e Não Tarifárias. .2 Defesa Comercial; .3 Desoneração Tributária;	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e analisar os normativos dos acordos de comércio internacional do Brasil. • Fazer análise comparativa da teoria com o modelo nacional de defesa comercial e de desoneração tributária.
--	---

Eixo Temático 3

3. Acordos comerciais e as cadeias globais de valor; 3.1 Novas características dos acordos em negociação: no século XXI; 3.2 Seu impacto sobre os negócios;	<ul style="list-style-type: none"> • Debater a imposição de regras fiscais, acordos comerciais e os limites de atuação dos estados nacionais. • Analisar a tendência internacional dos acordos de negociações no âmbito da globalização da produção e mobilidade de fatores.
--	--

Eixo Temático 4

4. Impactos da ascensão dos países emergentes: 4.1 Modelo chinês; 9.3. modelo indiano. 9.4. modelo paraguaio.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar propostas de integração econômica para o Brasil. • Analisar as principais características dos modelos de desenvolvimento dos países emergentes da Ásia e AL.
---	--

Bibliografia Básica

<ul style="list-style-type: none"> • THORSTENSEN, V. OMC A Organização Mundial do Comércio e as regras do comércio internacional. 1. ed. São Paulo: Edições Aduaneiras, 2001. v. 1.
--

- BARRAL, W. O. Comercio Internacional del GATT a la OMC: Disciplinas y solución de controversias. 1. ed. Buenos Aires: Eudeba, 2010. v. 1. 856p.

Bibliografia Complementar

- BROGINI, G. D. ; [BARRAL, Welber](#) . Manual Prático de Defesa Comercial. São Paulo: Aduaneiras, 2007. FISCHER, Frank; MILLER, Gerald J. (Ed.). Handbook of public policy analysis: theory, politics, and methods. CRC Press, 2006.
- STONE, Deborah A. Policy paradox: The art of political decision making. New York: WW Norton, 1997.
- MORAN, Michael; REIN, Martin; GOODIN, Robert E. The Oxford handbook of public policy. Oxford University Press, 2008.

Disciplina	Carga horária
5. Análise de Riscos e Cenários	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

A especificidade do risco político. Tipologia e causas internas e externas de risco político. Mensuração, análise, estimativa e gerenciamento de risco político. Aplicabilidade e efetividade dos cenários políticos. Construção de cenários econômicos. Cenários sociológicos, tecnológicos e mercadológicos. Aplicabilidade e efetividade de cenários. Método de construção de cenários. Planejamento por Cenários.

Conteúdo programático Mínimo	Eixo Temático 1	Objetivos de aprendizagem
<ol style="list-style-type: none"> 1. A especificidade do risco político como consequência da dinâmica econômica. 2. Tipologia e causas internas e externas de risco político. 3. Fundamentos macroeconômicos: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. política monetária; 3.2. política fiscal; 3.3. política cambial; 3.4. política de rendas; 3.5. Curva de Phillips 3.6. Modelos de Oferta e Demanda Agregadas 4. Retrospecto da economia brasileira: <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Crescimento econômico; 4.2. inflação; 4.3. desemprego; 4.4. indicadores de bem-estar social. 		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de risco. • Análise e mensuração de riscos políticos. • Aplicabilidade e efetividade de cenários políticos.

Eixo Temático 2	
<ol style="list-style-type: none"> 2. Construção de cenários econômicos para analisar tendências futuras: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. mensuração; 3.2. análise; 3.3. estimativa; 3.4. gerenciamento de risco político. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer metodologias de elaboração de cenários econômicos. • Elaborar e analisar metodologias para a construção de cenários econômicos.

Eixo Temático 3	
<ol style="list-style-type: none"> 3. Aplicabilidade e efetividade dos cenários políticos: <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Estabilidade política; 4.2. Ruptura institucional; 4.3. O papel do judiciário como poder mediador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar como consequência de cenários econômicos os aspectos sociais, tecnológicos e mercadológicos. • Avaliar o risco de uma ruptura institucional.

Eixo Temático 4	
<p>4. Estudos de casos:</p> <p>4.1 Diagnóstico sócio-político-econômico;</p> <p>4.2 Elaboração de Cenário para economia brasileira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um diagnóstico político-econômico da realidade atual do País. • Aplicar a metodologia de elaboração de Cenários para o Brasil.

Bibliografia Básica
<ul style="list-style-type: none"> • GONÇALVES, Robson Ribeiro (org.), Cenários Econômicos e tendências, Ed. FGV. • GONÇALVES, Antonio Carlos (org.), Economia Aplicada, Ed. FGV.

Bibliografia Complementar
<ul style="list-style-type: none"> • BLANCHARD, Olivier. <i>Macroeconomia</i>. 3ª ed. SP: Prentice Hall, 2004. • MILES, David e SCOTT, Andrew. <i>Macroeconomia - Compreendendo a riqueza das nações</i>. SP: Saraiva, 2005. • MANKIW, N.G. <i>Introdução à Economia- Princípios de Micro e Macroeconomia</i>. RJ: Elsevier, 2001. • PINHO, Benevides, SANDOVAL DE VASCONCELOS, Marco Antonio (orgs) <i>Manual de Economia</i>. 4ª ed. SP: Saraiva, 2003. • STIGLITZ, J., Walsh, Carl. <i>Introdução à Macroeconomia</i>. RJ: Ed. Campus, 2.

DETALHAMENTO DO TRABALHO INTEGRADOR DO MÓDULO

ESTRATÉGICO

Nome do Trabalho:

A disciplina **Análise de Riscos e Cenários** é o que chamamos de disciplina integradora, por esse motivo ela encerra esse módulo e sua avaliação de aprendizagem é realizada a partir de um trabalho que deve aplicar os conceitos vistos ao longo das disciplinas desse módulo.

Para efeitos da avaliação de aprendizagem da disciplina **Análise de Riscos e Cenários**, cada aluno deverá elaborar um trabalho de final de módulo. É obrigatório que esse trabalho seja individual pois ele será aprofundado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Caberá ao professor da disciplina **Análise de Riscos e Cenários** zelar para que as habilidades desenvolvidas nos alunos no decorrer desse módulo possam ser utilizadas na elaboração do trabalho que consiste em um pré-projeto de TCC.

Para auxiliar o professor na condução da elaboração desse trabalho integrador, foi estabelecido um roteiro que indica os requisitos mínimos a serem solicitados aos alunos. Ainda que se tenha tal roteiro, caberá ao professor:

1. Elaborar o enunciado do trabalho;
2. Estabelecer o modelo de apresentação do trabalho;
3. Elaborar a rubrica de correção;
4. Corrigir o trabalho;
5. Indicar a nota alcançada pelo aluno.

ATIVIDADE INTEGRADORA: Roteiro

A seguir estão relacionados os itens que deverão, necessariamente, fazer parte do trabalho de final de módulo:

Exemplo de Roteiro

TÍTULO DO TRABALHO:	
1.DESCRICÃO DO NEGÓCIO:	
1.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA (Porte da empresa e número de colaboradores)	
1.2 SEGMENTO (Área de Atuação)	
1.3 DEFINIÇÃO DO NEGÓCIO (PRODUTO/SERVIÇO)	
1.4 DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO (Clientes)	
1.5 DECLARAÇÃO DE MISSÃO, VISÃO E VALORES	1.4.1 Missão
	1.4.2 Visão
	1.4.3 Valores
2.CULTURA ORGANIZACIONAL: Descrever a cultura prevalente.	
3.MATRIZ SWOT: Diagnosticar pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, com especial destaque para a gestão de pessoas da organização.	

4.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: Definir os objetivos estratégicos e a estratégia empresarial para a gestão de pessoas na organização levando-se em conta a cultura e a análise SWOT.

5.PROPOSTA DE MELHORIAS E/OU MUDANÇAS: Descrever as ações de mudança e os procedimentos para sua implementação referentes à área de gestão de pessoas e aderentes a estratégia organizacional.

6.CONCLUSÕES

Vale lembrar que é o professor quem definirá a forma como o aluno deverá apresentar o trabalho, em outras palavras, não há obrigatoriedade de utilização da tabela acima para a apresentação dos dados e resultados elaborados pelo aluno.

O professor poderá enriquecer o trabalho, solicitando que o aluno, além de apresentar os dados do trabalho de final de módulo, acrescente:

- i. Modelos de entrevistas, caso tenham sido utilizadas;
- ii. Mapas conceituais, para ilustrar uma ideia, por exemplo;
- iii. Textos informativos, que acrescentem algo ao trabalho como um todo.

Template para solicitação do trabalho

Foi estabelecido um *template* que tem por objetivo auxiliar o professor na elaboração da atividade a ser desenvolvida pelo aluno em forma de um trabalho integrador de módulo.

Para preencher o *template* para solicitação DO TRABALHO, basta ficar atento ao manual de preenchimento.

TEMPLATE PARA SOLICITAÇÃO DO TRABALHO	
Disciplina Integradora	Análise de Riscos e Cenários
Nome do trabalho	
Professor-autor da atividade	
Módulo	ESTRATÉGICO
Objetivos Gerais do Trabalho	
Objetivos Específicos do Trabalho	
Enunciado	Contextualização
	Orientações
Material de Apoio	
Prazo para entrega	
Anexos	

TEMPLATE PARA SOLICITAÇÃO DE TRABALHO - MANUAL DE PREENCHIMENTO	
Disciplina Integradora	Análise de Riscos e Cenários
Nome do trabalho	XXX
Professor-autor da atividade	<i>Indicar o nome do professor responsável pela disciplina integradora e pela condução do trabalho de final de módulo.</i>
Módulo	ESTRATÉGICO
Objetivos Gerais do Trabalho	
Objetivos Específicos do Trabalho	<i>Indicar quais os objetivos específicos do trabalho considerando os objetivos de cada uma das disciplinas do módulo. Tais objetivos deverão estar expressos de forma mensurável, já que servirão de base para a elaboração da rubrica de correção.</i>
Enunciado <i>O enunciado deve fornecer dados básicos do YYY, de forma que o aluno tenha condições de elaborar as análises desse plano e apresentar as conclusões e recomendações pertinentes.</i>	Contextualização <i>Inserir um texto curto e introdutório, de 1 a 3 parágrafos, com a apresentação do tema da atividade, permitindo ao aluno estabelecer correlações entre seu conhecimento e a atividade proposta.</i>
	Orientações <i>Utilizar o ROTEIRO com os itens que deverão, necessariamente, fazer parte do trabalho e indicar quais são as orientações para a elaboração e a apresentação do trabalho, bem como sobre suas especificidades de forma coerente, clara, objetiva e direta.</i> <i>Aqui o professor deverá indicar se o aluno deverá usar:</i> <ol style="list-style-type: none"> a. Modelos de entrevistas, caso tenham sido utilizadas; b. Mapas conceituais, para ilustrar uma ideia, por exemplo; c. Textos informativos, que acrescentem algo ao trabalho como um todo.
Material de Apoio	<i>Indicar suporte à construção da atividade a partir de diferentes tipos de materiais, que podem ser de autoria própria ou de terceiros.</i> <i>No caso de materiais de terceiros, indicar textos, sites ou materiais não protegidos por copyright: de fonte de livre reprodução; de fonte em domínio público ou de publicações da FGV.</i>
Prazo para entrega	<i>Indicar o prazo máximo para entrega do trabalho integrador de um módulo não poderá ultrapassar a data de início do próximo módulo.</i>
Anexos	<i>Incluir, se necessário, anexos com informações que julgue necessárias ou importantes.</i>

Detalhamento do MÓDULO: MÓDULO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Disciplina	Carga horária
Sistema Político Brasileiro	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Exame das relações entre Estado e sociedade no Brasil contemporâneo. Estudo da trajetória do Estado nacional republicano para entendimento da estrutura e do funcionamento do sistema de representação política. Dinâmica das relações de poder entre os diferentes atores políticos, seus comportamentos e estratégias de ação.

Eixo Temático 1

<p>1. Sistema político brasileiro: 1.1.coronelismo; 1.2.populismo; 1.3.coporativismo; 1.4.clientelismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a montagem do aparato conceitual que busca definir as características do sistema político brasileiro. • Debate sobre o modelo ideal para o Brasil.
--	--

Eixo Temático 2

<p>2. Participação e representação política: 2.1. Da teoria à prática: o sistema político brasileiro em ação; 2.2. Projeção, seguida de debate, o documentário <i>Vocação do poder</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do processo de constituição do Estado nacional republicano. • Conhecer e debater o futuro do modelo político brasileiro.
--	--

Eixo Temático 3

<p>3. A democracia e os três poderes no Brasil 3.1.poder executivo: o presidencialismo de coalizão; 3.2. Poder legislativo: poder de veto ou submissão ao executivo; 3.3. Poder judiciário: judicialização e equilíbrio entre os poderes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as principais questões de representação e participação política, a partir do debate sobre a organização federativa e a dinâmica e ampliação do processo eleitoral. • Identificar as principais instituições que sustentam as relações entre Estado e sociedade no Brasil republicano.
---	---

Eixo Temático 4

<p>4. O Estado republicano: o federalismo brasileiro: 4.1. A dinâmica das relações entre a União e estados; 4.2. Autoritarismo e nacionalismo; 4.3. O município na política brasileira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a dinâmica das relações de poder entre os atores políticos e sociais. • Discutir a proposta de reforma política: parlamentarismo; voto distrital.
---	---

Bibliografia Básica

<ul style="list-style-type: none"> • ABRUCIO, Fernando Luiz e COSTA, Valeriano Mendes Ferreira, A Reforma do Estado e o Contexto Federativo Brasileiro, SP: Fundação Konrad Adnauer, 1999.

- BOSCHI, Renato & DINIZ, Eli & SANTOS, Fabiano, Elites Políticas e Econômicas no Brasil Contemporâneo, SP: Fundação Konrad Adnauer, 1999.

Bibliografia Complementar

- CARVALHO, Nelson Rojas de, E no início eram as bases: geografia política do voto e comportamento legislativo, RJ: Ed. Revan, 2003.
- DAGNINO, Evelina (org.), Anos 90-Política e Sociedade no Brasil, SP, Ed. Brasiliense, 1994.
- FLEURY, Sonia (org.), Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha, RJ, Ed. FGV, 2006.
- MAINWARING, Scott, Sistemas Partidários em novas democracias – o caso do Brasil, RJ, Ed. FGV, 2006.
- NICOLAU, Jairo M., Multipartidarismo e Democracia, RJ, Ed. FGV, 1996.
- BEZERRA, Marcos Otávio, Em nome das bases: política, favor e dependência pessoal, Ed. Relume Dumará, 1999, pag. 11-30;255-75.

Disciplina	Carga horária
Processo Legislativo	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

O processo político; Fluxo de poder; Fluxos de ideias; O papel do cidadão e da sociedade civil no jogo parlamentar. Ética na atividade político-parlamentar: financiamento de campanhas política. Câmara dos Deputados. Senado Federal. Colégio de líderes. Quóruns. Atores do Processo Legislativo. Fiscalização da Sociedade.

Eixo Temático 1

<p>1. O processo político:</p> <p>1.1. Complexidade;</p> <p>1.2. fluxo de poder:</p> <p>1.1.1. Ciclos;</p> <p>1.1.2. fases.</p> <p>1.3. forças políticas que influenciam a tramitação das matérias;</p> <p>1.4. lideranças políticas que tomam decisões por partidos e grupos de pressão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo político brasileiro. • Analisar as forças políticas multipartidárias e suas influências no executivo.
--	---

Eixo Temático 2

<p>2. Fluxos de ideias:</p> <p>2.1. Facilitador da participação da sociedade;</p> <p>2.2. Processo decisório no âmbito do Parlamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o fluxo dos projetos representativos das ideias da sociedade. • Compreender o fluxo do processo decisório do poder legislativo.
--	---

Eixo Temático 3

<p>3. O processo legislativo:</p> <p>3.1. sanção;</p> <p>3.2. veto;</p> <p>3.3. promulgação;</p> <p>3.4. publicação;</p> <p>3.5. regulamentação dos projetos de lei.</p> <p>4. Unicameralismo.</p> <p>5. Bicameralismo.</p> <p>6. Comparação entre Câmara dos Deputados e Senado Federal.</p> <p>7. Períodos legislativo:</p> <p>8. Mesa Diretora:</p> <p>9. Comissões</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo decisório no âmbito do Poder Legislativo Federal. • Identificar a atuação dos atores.
---	---

Eixo Temático 4

<p>4. Colégio de líderes.</p> <p>4.1 Discussão e votação.</p> <p>4.2 Participação da Sociedade.</p> <p>4.3 Fiscalização e controle</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entender as fases do processo legislativo. • Analisar e utilizar os instrumentos para elaboração de uma boa norma legística.
---	---

Bibliografia Básica

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Câmara dos Deputados/Ed. Câmara, 2016. 480 p.
- BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Resolução n. 17, de 1989. Regimento Interno da Câmara dos Deputados. Brasília, DF: Câmara dos Deputados/Ed. Câmara.2016.

Bibliografia Complementar

- JAMPAULO JÚNIOR, João. O Processo Legislativo: sanção e vício de iniciativa.
- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DE PORTUGAL. Legística. Perspectivas sobre a concepção e redacção de actos normativos. Coimbra: Almedina, 2002.
- MORAIS, Carlos Blanco de. Manual de Legística: critérios científicos e técnicos para legislar melhor. Lisboa: Verbo, 2007.
- CASSEB, Paulo Adib. Processo Legislativo: atuação das comissões permanentes e temporárias. São Paulo; Editora Revista dos Tribunais, 2008.
- COELHO, Alexandre Fábio. Processo Legislativo. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2007.

Disciplina	Carga horária
Direito Constitucional e Administrativo	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Noções Gerais de Direito Administrativo. Princípios Constitucionais da Administração Pública. Regime Constitucional do Agente Público. Atos Administrativos. Licitação Pública. Intervenção Estatal no Domínio Econômico. Características e Funções Regulatórias. Mecanismos de controle dos atos regulatórios.

Eixo Temático 1

<p>1.Direito Constitucional:</p> <p>1.1.origem e conteúdo.</p> <p>1.2.noções iniciais;</p> <p>1.3.objeto;</p> <p>1.4.evolução.</p> <p>2.Constituição em sentido:</p> <p>2.1.sociológico;</p> <p>2.2.político;</p> <p>2.3.jurídico.</p> <p>3.Classificação.</p> <p>4.Evolução histórica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreensão da estrutura Constitucional Brasileira. ▪ Reflexão sobre a Constituição sobre os aspectos sociológicos, político e jurídico.
---	---

Eixo Temático 2

<p>2.Poder Constituinte:</p> <p>2.1.conceito;</p> <p>2.2.titularidade;</p> <p>2.3.espécies.</p> <p>3.Princípios, Direitos e Garantias Fundamentais.</p> <p>4.Organização Político-Administrativa.</p> <p>5.Repartição de competências:</p> <p>5.1.modelos de repartição;</p> <p>5.2.espécies de competências;</p> <p>5.3.técnicas adotadas pela CF de 1988.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão dos conceitos teóricos nas diversas especialidades do Direito Constitucional e Administrativo. ▪ Analisar a organização político-administrativa do setor público brasileiro.
---	---

Eixo Temático 3

<p>6.Direito e Economia na Prática</p> <p>7.Administração Pública</p> <p>8. Direito Administrativo:</p> <p>8.1.natureza jurídica e conceito;</p> <p>8.2.objetivo e abrangência;</p> <p>8.3.codificação e fontes do direito administrativo;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreensão dos conceitos e aplicações de controle. ▪ Análise dos principais fundamentos teóricos da microeconomia e sua aplicação ao Direito Administrativo, demonstrando como Direito e Economia formam um corpo conjunto e integrado de conhecimento.
---	---

Eixo Temático 4

<p>9.Sistemas administrativos:</p> <p>9.1.inglês;</p> <p>9.2.francês.</p> <p>9.3.Sistema administrativo brasileiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de casos, com especial atenção para tópicos Direito Constitucional e Administrativo.
--	--

9.4. Regime jurídico-administrativo.

Bibliografia Básica

- ANDRADE, A. L.; SELEME, A., R., L.H.; SOUTO, R., **Pensamento Sistêmico – Caderno de Campo**, Bookman, 2006.
- CARVALHO FILHO, José dos Santos, **Manual de Direito Administrativo**, 28ª Ed. Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

- BECKER, Gary Stanley. Nobel Lecture: The Economic Way of Looking at Behavior, *The Journal of Political Economy*, Vol. 101, No. 3. (Jun., 1993), pp. 385-409.
- DIXIT, Avinash, SKEATH, Susan, *Games of Strategy*, W.W. Norton & Company, Inc., NY, 1999.
- GIANNETTI DA FONSECA, Eduardo, **O Valor do Amanhã**, Companhia das Letras, 2005.
- FIANI, Ronaldo, **Teoria dos Jogos**, Campus-Elsevier, 2ª Ed., 2006.
- ZYLBERSZTAJN, DECIO, SZTAJN, RACHEL (orgs.), **Direito e Economia: Análise Econômica do Direito e das Organizações**, Campus-Elsevier, 2005.

Disciplina	Carga horária
Direito Regulatório	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Política dos governadores e intervencionismo estatal; A modernização conservadora e autoritária; Nacionalismo e desenvolvimentismo: ideologias em conflito; Os militares na política; Anéis Burocráticos; Redemocratização, Constituição de 1988 e novo modelo político; Fundamentos jurídicos da regulação econômica; modalidades de regulação; Características e funções regulatórias; mecanismos de controle dos atos regulatórios; Agências Reguladoras; Estrutura Organizacional das Agências Reguladoras; Papel e natureza jurídica das Agências Reguladoras.

Eixo Temático 1

<p>1. Pressupostos teóricos do Estado Regulador.</p> <p>1.1 Regulação na Constituição de 1988. 1.2 Teoria Jurídica Regulação. 1.3 Poder Regulamentar e Regulação. 1.4 Função normativa do Estado. 1.5 Fundamentos jurídicos da regulação econômica; 1.6 Formas, Espécies e Tipos de intervenção regulatória. 1.7 Características e funções regulatórias; 1.8 Descentralização e desregulamentação estatal. 1.9 Concessão, permissão e autorização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a constituição do Estado e das instituições políticas e a função regulatória e seus impactos sobre a economia e os cidadãos, e a evolução dos mecanismos institucionais a ela relacionados. • Conhecer as características e funções regulatórias das agências.
---	--

Eixo Temático 2

<p>2. Governança regulatória.</p> <p>2.1 Os ciclos de políticas públicas e de governança regulatória. 2.2 Princípios da qualidade regulatória. 2.3 Supervisão regulatória.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como se dá a intervenção do Estado no domínio econômico. • Capacitar o aluno a analisar e identificar falhas de mercado.
---	---

Eixo Temático 3

<p>3. Funções das Agências Reguladoras.</p> <p>3.1 Autonomia e mandato. 3.2 Estrutura Organizacional das Agências Reguladoras no Brasil. 3.3 Agências reguladoras e as experiências internacionais. 3.4 Evolução histórica da regulação no Brasil. 3.5 Agencificação no Brasil. 3.6 Competências e natureza jurídica das Agências Reguladoras. 3.7 Estruturas de Regulação setorial no âmbito federal, estadual e municipal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entender e comparar o papel dos órgãos reguladores e das agências reguladoras. • Compreender o papel das agências regulatórias como normativas e fiscalizadoras de boas práticas competitivas. • Apresentar a estrutura de regulação setorial por segmento de infraestrutura. • Capacitar o aluno no AIR.
---	--

<p>3.8 Qualidade da regulação no Brasil. As propostas de criação de uma “Lei Geral das Agências Reguladoras”.</p> <p>3.9 AIR no Brasil.</p>	
---	--

Eixo Temático 4	
<p>4. A evolução recente dos marcos regulatórios setoriais:</p> <p>4.1 Aviação Civil;</p> <p>4.2 Portos;</p> <p>4.3 Telecomunicações e Audiovisual.</p> <p>4.4 Lobby e regulação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da atuação dos grupos de interesse, do Poder Concedente, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário no processo regulatório com vistas ao exercício da influência sobre seus resultados. • Refletir sob o exercício do lobby corporativo nos marcos regulatórios.

Bibliografia Básica
<ul style="list-style-type: none"> • ARAGÃO, Alexandre Santos. (coord.). O poder normativo das agências reguladoras. RJ: Forense, 2006, 672 p. • ARANHA, Márcio Iório. Manual de Direito Regulatório. London: Laccademia Publishing, 2015, 3ª ed., 151 p.

Bibliografia Complementar
<ul style="list-style-type: none"> • FGV DIREITO RIO. DIREITO ECONÔMICO REGULATÓRIO, vol. 2, Org. Direito Rio. RJ: Ed. FGV, 2008, 184 p. • MATTOS, Paulo et alii (coord). Regulação econômica e democracia: o debate norte-americano. SP: Ed. 34, 2004. • GUERRA, Sérgio, REGULAÇÃO NO BRASIL: uma visão multidisciplinar. RJ: Ed. FGV, 2014, 416 p. • ARAGÃO, Alexandre Santos de. O poder normativo das agências reguladoras independentes e o Estado democrático de Direito. Revista de Informação Legislativa. Brasília, ano 37 n° 148 out./dez. 2000, p. 275-299. Disponível em http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/646/r148-19.pdf?sequence=4. Acesso em set. 2015. • ARANHA, Marcio Iório. Direito regulatório. Curso de Especialização em Direito Público Brasília: Unb, 2009. Disponível em https://drive.google.com/file/d/0B9ekJk71g4oeaUZCVIA0SkFORTQ/view?usp=sharing. Acesso em set. 2015. ARANHA, Márcio Iório. Direito Regulatório, Estado Regulador e Regulação/Regulação: objeto de estudo do direito regulatório. In Manual de Direito Regulatório. London: Laccademia Publishing, 2015, 3ª ed., 151 p. Disponível em https://drive.google.com/file/d/0B9ekJk71g4oeW1CU2hQWEIwdFk/view?usp=sharing

Disciplina	Carga horária
1. Orçamento e as Relações Intergovernamentais	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Características dos sistemas federativos. Teoria do Bem Estar e Federalismo Fiscal. O sistema federativo brasileiro ao longo da história. Atribuição de competências tributárias e de responsabilidades de gasto no federalismo brasileiro. O sistema de transferências intergovernamentais. Relações fiscais federativas: um exame das estruturas de receitas e despesas dos governos estaduais e municipais.

Conteúdo programático Mínimo	Eixo Temático 1	Objetivos de aprendizagem
1. Características dos sistemas federativos. 1.1 Teoria do Bem Estar; 1.2 Federalismo Fiscal.		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características dos sistemas federativos. • Compreender o conceito de Bem-Estar na economia

Eixo Temático 2

2. O sistema federativo brasileiro ao longo da história. 3. Atribuição de competências tributárias. 4. Responsabilidades de gasto no federalismo brasileiro.		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o sistema federativo brasileiro. • Avaliar e analisar as responsabilidades e impactos no crescimento do gasto no federalismo brasileiro.
---	--	--

Eixo Temático 3

5. O sistema de transferências intergovernamentais: 5.1. Federal para Estados; 5.2. Federal para Municípios; 5.3. Estados para Municípios.		<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o modelo de transferências intergovernamentais. • Fazer estudos custo/benefícios do modelo de transferência governamental.
--	--	--

Eixo Temático 4

6. Relações fiscais federativas: 8.1. Estruturas de receitas; 8.2. Estrutura das despesas dos governos: 8.2.1. Estaduais; 8.2.2. municipais.		<ul style="list-style-type: none"> • Debater o modelo brasileiro das relações fiscais. • Conhecer a estrutura das despesas dos governos estaduais e municipais.
---	--	---

Bibliografia Básica

- CUNHA, ARMANDO E FERNANDO REZENDE, **A Reforma Esquecida: Orçamento, gestão pública e desenvolvimento**, Ed. FGV.
- REZENDE, FERNANDO, **Finanças Públicas**, Ed. Atlas
- CUNHA, ARMANDO E FERNANDO REZENDE, **A Reforma Esquecida II: Obstáculos e Caminhos para a Reforma do Processo Orçamentário**, Ed. FGV.

Bibliografia Complementar

- REZENDE, FERNANDO E JOSÉ ROBERTO AFONSO, **50 Anos da Reforma Tributária Nacional: origens e lições**, Ed. FGV.
- GIAMBIAGI, FÁBIO, **Finanças Públicas**, Ed. Elsevier.
- ALBUQUERQUE, CLAUDIANO & MÁRCIO M., PAULO FEIJÓ, **Gestão de Finanças Públicas**, Ed. GP.
- MUSGRAVE&MUSGRAVE, **Finanças Públicas: Teoria e Prática**, Ed. Campus.
- DIVERSOS AUTORES, **Gestão e Planejamento de Tributos**, Ed. FGV.

Disciplina	Carga horária
2. Políticas Públicas: formulação, implementação e avaliação	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Política pública como função do Estado. Papel das políticas públicas como propulsoras ou inibidoras do avanço tecnológico e social. Formulação e análise de políticas públicas. Jogo de política econômica. Políticas públicas setoriais.

Eixo Temático 1

1. Política pública como função do Estado.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a dimensão do conceito de função do estado.
--	---

Eixo Temático 2

2. Papel das políticas públicas: <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Como propulsoras de tecnologia; 2.2. Como inibidoras do avanço tecnológico; 2.3. Como melhoria social. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a influência das políticas públicas no avanço tecnológico e social. Fazer análise de dados estatísticos confrontando avanço tecnológico x desenvolvimento social.
--	---

Eixo Temático 3

3. Formulação e análise de políticas públicas. <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Modelo liberal; 3.2. Modelo keynesiano; 3.3. Modelo custo/benefícios. 	<ul style="list-style-type: none"> Formular modelos analíticos que avaliem a relação custo/benefício de políticas públicas. Análise de dados dos impactos econômico-social de políticas de renda no Brasil.
---	---

Eixo Temático 4

4. Jogo de política econômica. 5. Políticas públicas setoriais.	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de jogos de política econômica.
--	--

Bibliografia Básica

<ul style="list-style-type: none"> CUNHA, ARMANDO E FERNANDO REZENDE, A Reforma Esquecida: Orçamento, gestão pública e desenvolvimento, Ed. FGV. DINIZ, ELI, Globalização, Estado e Desenvolvimento, Ed. FGV.

Bibliografia Complementar

<ul style="list-style-type: none"> REZENDE, FERNANDO, Finanças Públicas, Ed. Atlas CUNHA, ARMANDO E FERNANDO REZENDE, A Reforma Esquecida II: Obstáculos e Caminhos para a Reforma do Processo Orçamentário, Ed. FGV. REZENDE, FERNANDO E JOSÉ ROBERTO AFONSO, 50 Anos da Reforma Tributária Nacional: origens e lições, Ed. FGV.

- GIAMBIAGI, FÁBIO, **Finanças Públicas**, Ed. Elsevier.
- ALBUQUERQUE, CLAUDIANO & MÁRCIO M., PAULO FEIJÓ, **Gestão de Finanças Públicas**, Ed. GP.
- MUSGRAVE&MUSGRAVE, **Finanças Públicas: Teoria e Prática**, Ed. Campus.

DETALHAMENTO DO TRABALHO INTEGRADOR DO MÓDULO

POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Nome do Trabalho:

A disciplina **Políticas Públicas: formulação, implementação e avaliação** é o que chamamos de disciplina integradora, por esse motivo ela encerra esse módulo e sua avaliação de aprendizagem é realizada a partir de um trabalho que deve aplicar os conceitos vistos ao longo das disciplinas desse módulo.

Para efeitos da avaliação de aprendizagem da disciplina **Políticas Públicas: formulação, implementação e avaliação**, cada aluno deverá elaborar um trabalho de final de módulo. É obrigatório que esse trabalho seja individual pois ele será aprofundado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Caberá ao professor da disciplina **Políticas Públicas: formulação, implementação e avaliação** zelar para que as habilidades desenvolvidas nos alunos no decorrer desse módulo possam ser utilizadas na elaboração do trabalho que consiste em um pré-projeto de TCC.

Para auxiliar o professor na condução da elaboração desse trabalho integrador, foi estabelecido um roteiro que indica os requisitos mínimos a serem solicitados aos alunos. Ainda que se tenha tal roteiro, caberá ao professor:

6. Elaborar o enunciado do trabalho;
7. Estabelecer o modelo de apresentação do trabalho;
8. Elaborar a rubrica de correção;
9. Corrigir o trabalho;
10. Indicar a nota alcançada pelo aluno.

ATIVIDADE INTEGRADORA: Roteiro

A seguir estão relacionados os itens que deverão, necessariamente, fazer parte do trabalho de final de módulo:

Exemplo de Roteiro

TÍTULO DO TRABALHO:	
1.DESCRICÃO DO NEGÓCIO: Definir a identidade da organização e sua inserção na sociedade, incluindo os seguintes aspectos	
1.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA (Porte da empresa e número de colaboradores)	
1.2 SEGMENTO (Área de Atuação)	
1.3 DEFINIÇÃO DO NEGÓCIO (PRODUTO/SERVIÇO)	
1.4 DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO (Clientes)	
1.5 DECLARAÇÃO DE MISSÃO, VISÃO E VALORES	1.4.1 Missão
	1.4.2 Visão
	1.4.3 Valores
2.CULTURA ORGANIZACIONAL: Descrever a cultura prevalente.	
3.MATRIZ SWOT: Diagnosticar pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, com especial destaque para a gestão de pessoas da organização.	

4.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: Definir os objetivos estratégicos e a estratégia empresarial para a gestão de pessoas na organização levando-se em conta a cultura e a análise SWOT.

5.PROPOSTA DE MELHORIAS E/OU MUDANÇAS: Descrever as ações de mudança e os procedimentos para sua implementação referentes à área de gestão de pessoas e aderentes a estratégia organizacional.

6.CONCLUSÕES

Vale lembrar que é o professor quem definirá a forma como o aluno deverá apresentar o trabalho, em outras palavras, não há obrigatoriedade de utilização da tabela acima para a apresentação dos dados e resultados elaborados pelo aluno.

O professor poderá enriquecer o trabalho, solicitando que o aluno, além de apresentar os dados do trabalho de final de módulo, acrescente:

- iv. Modelos de entrevistas, caso tenham sido utilizadas;
- v. Mapas conceituais, para ilustrar uma ideia, por exemplo;
- vi. Textos informativos, que acrescentem algo ao trabalho como um todo.

Template para solicitação do trabalho

Foi estabelecido um *template* que tem por objetivo auxiliar o professor na elaboração da atividade a ser desenvolvida pelo aluno em forma de um trabalho integrador de módulo.

Para preencher o *template* para solicitação DO TRABALHO, basta ficar atento ao manual de preenchimento.

TEMPLATE PARA SOLICITAÇÃO DO TRABALHO	
Disciplina Integradora	Políticas Públicas: formulação, implementação e avaliação
Nome do trabalho	
Professor-autor da atividade	
Módulo	POLÍTICO-INSTITUCIONAL
Objetivos Gerais do Trabalho	
Objetivos Específicos do Trabalho	
Enunciado	Contextualização
	Orientações
Material de Apoio	
Prazo para entrega	

Anexos	
--------	--

TEMPLATE PARA SOLICITAÇÃO DE TRABALHO - MANUAL DE PREENCHIMENTO	
Disciplina Integradora	Políticas Públicas: formulação, implementação e avaliação
Nome do trabalho	XXX
Professor-autor da atividade	<i>Indicar o nome do professor responsável pela disciplina integradora e pela condução do trabalho de final de módulo.</i>
Módulo	POLÍTICO-INSTITUCIONAL
Objetivos Gerais do Trabalho	
Objetivos Específicos do Trabalho	<i>Indicar quais os objetivos específicos do trabalho considerando os objetivos de cada uma das disciplinas do módulo. Tais objetivos deverão estar expressos de forma mensurável, já que servirão de base para a elaboração da rubrica de correção.</i>
Enunciado <i>O enunciado deve fornecer dados básicos do YYY, de forma que o aluno tenha condições de elaborar as análises desse plano e apresentar as conclusões e recomendações pertinentes.</i>	Contextualização <i>Inserir um texto curto e introdutório, de 1 a 3 parágrafos, com a apresentação do tema da atividade, permitindo ao aluno estabelecer correlações entre seu conhecimento e a atividade proposta.</i> Orientações <i>Utilizar o ROTEIRO com os itens que deverão, necessariamente, fazer parte do trabalho e indicar quais são as orientações para a elaboração e a apresentação do trabalho, bem como sobre suas especificidades de forma coerente, clara, objetiva e direta.</i> <i>Aqui o professor deverá indicar se o aluno deverá usar:</i> <ol style="list-style-type: none"> <i>Modelos de entrevistas, caso tenham sido utilizadas;</i> <i>Mapas conceituais, para ilustrar uma ideia, por exemplo;</i> <i>Textos informativos, que acrescentem algo ao trabalho como um todo.</i>
Material de Apoio	<i>Indicar suporte à construção da atividade a partir de diferentes tipos de materiais, que podem ser de autoria própria ou de terceiros. No caso de materiais de terceiros, indicar textos, sites ou materiais não protegidos por copyright: de fonte de livre reprodução; de fonte em domínio público ou de publicações da FGV.</i>
Prazo para entrega	<i>Indicar o prazo máximo para entrega do trabalho integrador de um módulo não poderá ultrapassar a data de início do próximo módulo.</i>
Anexos	<i>Incluir, se necessário, anexos com informações que julgue necessárias ou importantes.</i>

Detalhamento do MÓDULO: COMUNICAÇÃO

Disciplina	Carga horária
5. Ética e Sustentabilidade	24 h/a

Área	Subárea
Filosofia	Ética e sustentabilidade

Ementa
Ética, moral e valores. Ética e poder nas organizações. Desafios éticos. Responsabilidade social e governança corporativa. Sustentabilidade como vantagem competitiva.

Eixo Temático 1	
Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
1. Ética, Moral e Valores 1.1 Conceitos, princípios e fundamentos 1.2 Breve genealogia dos valores ocidentais: da Grécia à modernidade 1.3 Modelos de gestão ética 1.4 Como enfrentar dilemas éticos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar os conceitos de ética, moral e valores; ▪ Identificar modelos de gestão ética; ▪ Reconhecer o papel dos valores na tomada de decisão; ▪ Demonstrar como enfrentar dilemas éticos.

Eixo Temático 2	
Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
2. Ética nas organizações 2.1 Desafios éticos da pós-modernidade 2.2 Ética e poder nas organizações: o papel do líder 2.3 Moral nas organizações brasileiras 2.4 Código de conduta e comitê de ética	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os impactos das estruturas e das relações de poder sobre o comportamento ético nas organizações; ▪ Relacionar os desafios éticos da pós-modernidade à moral nas organizações brasileiras; ▪ Avaliar a importância dos códigos de conduta e dos comitês de ética.

Eixo Temático 3	
Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
3. Responsabilidade social e governança 3.1 Fundamentos da responsabilidade social 3.2 Responsabilidade social e cidadania corporativa 3.3 Balanço social e indicadores GRI 3.4 Normas de responsabilidade social 3.5 Relatórios de agências reguladoras 3.6 Governança corporativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir responsabilidade social, cidadania corporativa e governança corporativa; ▪ Identificar as normas de responsabilidade social; ▪ Reconhecer a importância do balanço social e dos indicadores GRI para uma organização.

Eixo Temático 4	
Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
4. Sustentabilidade como vantagem competitiva 4.1 Conceitos, princípios e fundamentos 4.2 Estágios para a sustentabilidade corporativa 4.3 Múltiplas demandas dos <i>stakeholders</i> . 4.4 Do desenvolvimento sustentável ao <i>Triple Bottom Line</i> . 4.5 Modelos de avaliação de sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os modos como a sustentabilidade pode se tornar vantagem competitiva; ▪ Analisar os modelos de avaliação de sustentabilidade; ▪ Relacionar as demandas dos <i>stakeholders</i> à implementação de condutas empresariais sustentáveis.

Bibliografia Básica

- MACÉDO, Ivanildo Izais de. *et al.* **Ética e Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
- MARTIN, John D., PETTY, J. William, WALLACE, James S. **Value Based Management with Corporate Social Responsibility**. England: Second Edition, 2009.

Bibliografia Complementar

- ELKINGTON, John. **Sustentabilidade: canibais com garfo e faca**. São Paulo: M. Books, 2012.
- FERREL, O. C. **Ética Empresarial: dilemas, tomadas de decisão e casos**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001.
- LOVELOCK, James. **Gaia: alerta final**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011.
- PRAHALAD, CK. **A riqueza na base da pirâmide: como erradicar a pobreza com lucro**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- SOUZA, Amaury e LAMOUNIER, Bolivar. **A classe média brasileira: ambições, valores e projeto da sociedade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- THIRY-CHERQUES, Herman. **Ética para executivos**. Rio de Janeiro: FGV, 2008
- WILLARD, Bob. **Como fazer a empresa lucrar com a sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- ZAJDSZNAJDER, L. **Ser ético no Brasil**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2001.

Disciplina	Carga horária
Comunicação e Gestão de Crises	24 h/a

Área	Subárea
Administração	Administração pública

Ementa

Conceito, características e natureza da crise; impactos da crise sobre os diversos públicos; medidas de prevenção, risco e vulnerabilidades; plano de crise; relações com a mídia.

Eixo Temático 1

1. Conceito, características e natureza da crise: 1.1 O que é crise?; 1.2 Tipos de crise. 2. Crises e emergências.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer uma situação de crise em sua organização. Identificar os diferentes tipos de crises;
---	--

Eixo Temático 2

2. Impactos da crise sobre os diversos públicos: 2.1.Público interno (funcionários e terceiros); 2.2.Clientes e consumidores; 2.3.Comunidades e outros públicos; 2.4.Autoridades e reguladores; 2.5.Imprensa.	<ul style="list-style-type: none"> Explicar os impactos da crise em diversos públicos de relacionamento. Capacitar o aluno a influenciar a imprensa escrita a favor dos interesses corporativos.
---	--

Eixo Temático 3

3. Medidas de prevenção, risco e Vulnerabilidades: 3.1.Auditoria/mapeamento de riscos; 3.2.Simulações e treinamentos. 4. Plano de crise: 4.1.Plano de crise; 4.2.Comitê de crise.	<ul style="list-style-type: none"> Descrever medidas de prevenção e de avaliação de risco. Elaborar planos de crises.
--	---

Eixo Temático 4

5.Relações com a mídia: 5.1.Imprensa; 5.2.Media training; 5.3.Mídias sociais.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a necessidade de um plano de crise. Gerar demandas às áreas de comunicação para ações de relações com a mídia.
---	---

Bibliografia Básica

- FORNI, João José. Gestão de Crises e Comunicação. São Paulo: Ed. Atlas, 2a. Edição, 2015.
- RIBEIRO DA SILVA NETO, Belmiro. Comunicação Corporativa e reputação: Construção e Defesa da Imagem Favorável. SPlo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

- ROSA, Mário. A Síndrome de Aquiles. São Paulo: Editora Gente, 2001.
- ROSA, Mário. A Era do Escândalo. São Paulo: Geração Editorial, 4a. Edição, 2007.

Disciplina	Carga horária
3.Inovação e Gestão do Conhecimento	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Inovação e conhecimento como diferencial estratégico. Modelos para inovação. Gestão do conhecimento como fator de sustentabilidade da organização e de inovação. Estratégias para aprendizagem contínua e compartilhamento do conhecimento. Processo de Gestão do Conhecimento. Estudos de caso aplicados à atividade de Relações Governamentais.

Eixo Temático 1

<p>1. Inovação e conhecimento como diferencial estratégico do negócio:</p> <p>1.1.Caracterização e pressupostos da inovação;</p> <p>1.2.Perspectiva sistêmica da inovação;</p> <p>1.3.Influência da cultura organizacional;</p> <p>1.4.Influência do ambiente externo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos e práticas de Inovação e Gestão do Conhecimento; • Propiciar aos alunos a compreensão dos conceitos apresentados e discutir a sua aplicabilidade no ambiente empresarial;
---	--

Eixo Temático 2

<p>2. Modelos para Inovação:</p> <p>2.1.Inovação aberta, disruptiva e sistêmica;</p> <p>2.2.Cultura da inovação;</p> <p>2.3.Facilitadores e barreiras para a cultura da inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os alunos a identificar e avaliar as práticas de Gestão da Mudança e do Conhecimento já existentes no seu ambiente de trabalho, visando propor melhorias; • Analisar experiências de casos nacionais e internacionais visando sua aplicabilidade no contexto da organização em que atua.
--	---

Eixo Temático 3

<p>3.Gestão do Conhecimento (GC) e sua importância estratégica:</p> <p>3.1.Conceitos básicos;</p> <p>3.2.A gestão do conhecimento e o capital intelectual da organização;</p> <p>3.4.Alinhamento entre gestão do conhecimento e os objetivos estratégicos;</p> <p>3.5.Gestão do conhecimento como fator de sustentabilidade da organização;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a cultura de inovação e a gestão do conhecimento como diferenciais estratégicos e fatores de sustentabilidade da organização. • Caracterizar inovação e gestão do conhecimento.
--	--

Eixo Temático 4

<p>4.Processo de Gestão do Conhecimento:</p> <p>4.1.Modelo corporativo de GC:</p> <p>4.1.1.Estratégia;</p> <p>4.1.2.Estrutura;</p> <p>4.1.3.Processos;</p> <p>4.1.4.Tecnologia e Pessoas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar práticas de gestão da inovação e do conhecimento à área de Relações Governamentais.
--	---

<p>4.2.Gestão do Conhecimento como processo organizacional: 4.2.1.funções e práticas</p> <p>4.3.Funções do processo de GC: 4.3.1.identificação; 4.3.2.criação/aquisição; 4.3.4.registro/acesso; 4.3.5.compartilhamento; 4.3.6.avaliação; 4.3.7.proteção; 4.3.8.renovação; 4.3.9.aplicação (inovação) do conhecimento.</p> <p>4.4.Áreas de práticas de GC: 4.4.1.Aprendizagem Organizacional; 4.4.2.Gestão de Competências; 4.4.3.Gestão do Capital Intelectual; 4.4.4.Inteligência Competitiva; 4.4.5.Educação Corporativa.</p> <p>4.5.Estratégias de implantação. 4.5.1.Engajamento das pessoas: lideranças; gestores e suas equipes; 4.5.2.Aplicações à atividade de Relações Governamentais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as diferentes estratégias de implantação dos processos de gestão da inovação e do conhecimento em diferentes estruturas organizacionais.
---	---

Bibliografia Básica

- **ALVARENGA NETO, Rivadávia D. Gestão do Conhecimento em Organizações: Proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.**
ANGELONI, Maria Terezinha (org.). **Gestão do Conhecimento no Brasil: Casos, Experiências e Práticas de Empresas Privadas.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

Bibliografia Complementar

- REZENDE, J. Francisco (org.). **Gestão do Conhecimento, Capital Intelectual e Ativos Intangíveis.** Rio de Janeiro: Campus, 2014.
- RODRIGUEZ, Martius V. (org). **Gestão do Conhecimento e Inovação nas Empresas.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos et al. **Gestão do Conhecimento – Uma Experiência de Sucesso Empresarial.** Curitiba: Champagnat, 2001.
- SENGE, Peter. **A Quinta Disciplina.** São Paulo: Best Seller, 1989.
- BATISTA, Fábio Ferreira. **Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira.** Brasília: IPEA, 2012.

PEREIRA, Heitor J. **Proposição de um Modelo de Gestão para Organizações Baseadas no Conhecimento.** XXII Simpósio de Gestão da Inovação. FEA-USP. Salvador, novembro/2002.

Disciplina	Carga horária
4 Liderança e Influência	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Cenário contemporâneo da Liderança Empresarial e de Pessoas. Liderança e Gestão. Estilos de Liderança como exercício de gestão de pessoas baseada em fontes pessoais de poder. Teoria da liderança situacional. Processo de delegação. Teoria da liderança transacional. Teoria da liderança transformacional. Liderança cidadã. Liderança - um fenômeno relacional e sistêmico. Motivação e *Empowerment*. Motivação para o exercício do Poder e da Influência. Influência sem autoridade. Estratégias de influência. Liderando o alinhamento estratégico e cultural da organização.

Eixo Temático 1

<ol style="list-style-type: none"> 1. Cenário contemporâneo da Liderança Empresarial e de Pessoas: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Olimpíada Rio 2016 e liderança no Brasil. 1.2. A Liderança de indivíduos e a liderança de coletivos – tendências e desafios. 2. Liderança e Gestão: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A gestão tradicional; 2.2. Liderança, um fenômeno relacional e sistêmico; 2.3. Liderança se aprende; 2.4. Liderança servidora e educadora; 2.5. Liderança e mudança. 3. Atributos da Gestão eficiente, eficaz e efetiva: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Construindo a eficiência; 3.2. Construindo a eficácia; 3.3. Construindo a efetividade; 3.4. O exercício da ética e a responsabilidade social do gestor; 3.5. As dimensões da competência gerencial. 4. O Processo de Delegação: <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Categorias de Decisão; 4.2. Recomendações. 5. Estilos de Liderança como exercício de gestão de pessoas baseada em fontes pessoais de poder: <ol style="list-style-type: none"> 5.1. A Teoria dos Traços de Liderança; 5.2. A pesquisa dos estilos de liderança; 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno nos atributos de competências de liderança e influência; • Compreender a forma a otimizar de forma expressiva seu desempenho no exercício de funções empresariais estratégicas.
---	--

<p>5.3.A gestão de si: a base para o exercício da liderança;</p> <p>5.4.Os Estados do EU;</p> <p>5.5.Inteligência Emocional do Líder.</p> <p>6 Teoria da liderança situacional:</p> <p>6.1.O Modelo de Hersey e Blanchard;</p> <p>6.2.O modelo tridimensional de liderança de Reddin.</p> <p>7. Teoria da liderança transacional e Teoria da liderança transformacional:</p> <p>7.1.Liderança transacional;</p> <p>7.2.Liderança transformacional.</p> <p>8. A Liderança emerge das relações de influência:</p> <p>8.1.Liderança Cidadã nas Organizações;</p> <p>8.2.Comportamentos de Cidadania Organizacional.</p>	
--	--

Eixo Temático 2

<p>9.Motivação para o exercício do Poder e da Influência e <i>Empowerment</i>.</p> <p>10.Influência sem autoridade e Estratégias de influência.</p> <p>11.Liderando a Inteligência Cooperativa e a construção de equipes e redes de líderes:</p> <p>11.1.A inteligência coletiva;</p> <p>11.2.A inteligência cooperativa nas organizações;</p> <p>11.3.Os indicadores da inteligência cooperativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno a aplicar técnicas motivacionais. • Compreender a importância da liderança e influência em relações governamentais. • Ter capacidade de analisar a sensibilidade das relações conflituosas entre as organizações.
--	---

Eixo Temático 3

<p>12.Liderando o alinhamento estratégico e cultural da organização:</p> <p>12.1.Alinhando a Estratégia</p> <p>12.2.Alinhando a Cultura</p> <p>12.3.Ética e solidariedade</p> <p>12.4.A liderança alinhando o pensamento estratégico</p> <p>12.5.A liderança alinhando a visão sistêmica</p> <p>12.6.A liderança fortalecendo a cultura da inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do alinhamento estratégico e cultural nas organizações de modo a tornar o trabalho do profissional de RELGOV eficiente.
---	---

Eixo Temático 4

<p>13.Instrumentos de Diagnóstico e Avaliação:</p> <p>13.1.O Gestor Ideal;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os instrumentos de diagnósticos e de avaliações de um líder e sua influência.
--	--

13.2.Percepção das competências gerenciais; 13.3.Percepção sobre Desenvolvimento de Líderes; 13.4.Estilos Motivacionais; 13.5.Estilos de Influência; 13.6.Diagnóstico dos fatores de cidadania organizacional; 13.7.Indicadores da inteligência cooperativa.	
---	--

Bibliografia Básica

BLANCHARD, Ken. Liderança de Alto Nível. Editora Bookman. 2007
MATOS, Ruy de Alencar. Liderança Cidadã, um novo modelo de liderança nas Organizações. E-book publicado em www.amazon.com.br. 2015.

Bibliografia Complementar

CHARAN, Ram. O líder Criador de Líderes. Editora Campus. 2008.
BENNIS, Warren e NANNUS, Burt. *Líderes, estratégias para assumir a verdadeira liderança*. Editora Harbra.
MATOS, Ruy de Alencar. Liderança Estratégica e Gestão Participativa. E-book publicado em www.amazon.com.br. 2015.

Disciplina	Carga horária
5.Negociações com Governo	24 h/a

Área	Subárea

Ementa

Conceitos fundamentais de negociação. O objeto da negociação. Comunicação interpessoal como componente primordial para o processo de negociação. Linguagem corporal na negociação. Assertividade. Estratégias e estilos de negociação. Teoria de estilos a sua argumentação. Negociação com pessoas de diferentes estilos. O perfil do gestor como negociador. O processo da negociação com Governo: elementos e fases. Principais modelos de negociação. Negociações complexas e em diferentes culturas.

Eixo Temático 1

<ol style="list-style-type: none"> 1. Importância da Negociação para a Gestão Empresarial 2. Definições de Negociação 3. Preparação para Negociação 4. Maldição do Vencedor 5. Negociações distributivas x integrativas 6. Negociação colaborativa x competitiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as etapas do processo de negociação, e de como gerenciar eficiência e eficácia em negociações empresariais.
--	---

Eixo Temático 2

<ol style="list-style-type: none"> 7.Fundamentos: 8. Alternativas, Opções, BATNA, ZOPA 9. Interesses x posições 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno no uso de instrumentos teóricos e técnicas aplicadas à construção de consenso.
--	--

Eixo Temático 3

<ol style="list-style-type: none"> 10. Teoria dos Jogos: cooperação x competição 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e aplicar o modelo desenvolvido pelo matemático John Nash para definir estratégias de negociação em situações de mercados imperfeitos e assimetrias de informações.
---	--

Eixo Temático 4

<ol style="list-style-type: none"> 14. Percepção e Influência 15. Processo de resolução de conflitos e mediação 16. Estudos de casos. 17. Dinâmicas, exposição dialogada 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os alunos a percepções e influências em pessoas através de exercícios práticos que visam o preparo do profissional para o contato direto com clientes, fornecedores, órgãos públicos, assim como demais <i>stakeholders</i> presentes em estruturas empresariais.
--	---

Bibliografia Básica

STONE, Douglas. et al: **Conversas difíceis**: Rio de Janeiro: Campus, 1999, 2ª. Edição, 2012.

DUZERT, Yann; LEMPEREUR, A.;COLSON, A. **Método de Negociação**. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

BAZERMAN, M.H. **Processo Decisório**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

FISHER, Roger URY, William PATTON, Bruce **Como chegar ao sim** . A negociação de acordos sem concessões. 2ed. Imago, Rio de Janeiro:1994.

Disciplina	Carga horária
6. Gestão da Marca e da Reputação Corporativa	24 h/a

Área	Subárea
NÃO PREENCHER	NÃO PREENCHER

Ementa

Gestão da Reputação Corporativa na era digital. Marketing 3.0. Conceito de Ativos Intangíveis e **Brand Equity**. Indicadores e métricas. Ecossistema da marca. Hackerismo e **cyber**-ativismo. Risco social e **social screening**. Gestão de e-Crise. Conceito e escolas de pensamento ético. A ética na comunicação e suas implicações na sociedade em rede. Responsabilidade corporativa e Sustentabilidade (**triple bottom line**).

Eixo Temático 1

Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
1. BRANDING – a importância estratégica da marca e conceitos de Ativos Intangíveis e <i>Brand Equity</i> : 1.1 Diferenças entre Reputação e Imagem; 1.2 Etapas do desenvolvimento de um trabalho de <i>branding</i> ; 1.3 Cadeia de formação de valor da marca; 1.4 Conceitos de <i>Share of Mind</i> e Marketing 3.0; 1.5 Metodologias de <i>Brand Valuation</i> .	<ul style="list-style-type: none"> Perceber as implicações da gestão da marca para a saúde e perenidade do negócio e o papel do marketing para a construção de valor da marca; Desenvolver um trabalho de branding e avaliar seus resultados.

Eixo Temático 2

Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
2. Contexto da Sustentabilidade: 2.1 Evolução do conceito de desenvolvimento; 2.2 Origens históricas da sustentabilidade; as principais questões socioambientais globais e da sociedade em rede; 2.3 Visões Filosófica e Econômica da sustentabilidade; 2.4 Conceitos de <i>Stakeholder</i> /Ecossistema da Marca e Valor Compartilhado.	<ul style="list-style-type: none"> Entender os conceitos fundamentais de sustentabilidade, e suas aplicações estratégicas para a Marca Institucional.

Eixo Temático 3

Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
3. MARKETING 3.0: 3.1 As áreas de interface do marketing com questões de responsabilidade socioambiental; 3.2 Relatórios e certificações; 3.3 Desenvolvimento de produtos, logística e comunicação; 3.4 Indicadores; 3.5 Risco social; 3.6 Engajamento de <i>stakeholders</i> e legislações.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as interfaces da sustentabilidade com as empresas que atuam no segmento digital (TI, Telecom, equipamentos e comunicação) e com o trabalho do marketing online.

Eixo Temático 4	
Conteúdo programático mínimo	Objetivos de aprendizagem
4. Gestão de Crises: 4.1 Conceito e origens das crises; 4.2 Metodologias e procedimentos para gerenciar crises <i>offline/online</i> .	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os alunos a lidar com crises no ambiente online/offline

Bibliografia Básica
AAKER, David A. Construindo marcas fortes. S.P: Bookman, 2007. KOTLER, P.; HERMAWAN, K.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. RJ: Elsevier, 2010

Bibliografia Complementar
AAKER, David A. Marcas: Brand Equity – gerenciando o valor da marca. SP: Negócio Ed., 1998. ATKIN, Douglas. O Culto das Marcas: Quando os consumidores se tornam verdadeiros crentes. Lisboa: Tinta da China, 2008. FORNI, João José. Gestão de Crises e Comunicação. RJ: Editora Atlas, 2013. KELLER, Kevin L. MACHADO, Marcos. Gestão Estratégica de Marcas. SP: Pearson Prentice Hall, 2006. NASCIMENTO, L. Felipe, LEMOS, Ângela, DE MELLO, Maria Celina. Gestão Socioambiental Estratégica. S.P: Bookman, 2008.

DETALHAMENTO DO TRABALHO INTEGRADOR DO MÓDULO

COMUNICAÇÃO

Nome do Trabalho:

A disciplina **Gestão de Marca e Reputação Corporativa** é o que chamamos de disciplina integradora, por esse motivo ela encerra esse módulo e sua avaliação de aprendizagem é realizada a partir de um trabalho que deve aplicar os conceitos vistos ao longo das disciplinas desse módulo.

Para efeitos da avaliação de aprendizagem da disciplina **Gestão de Marca e Reputação Corporativa**, cada aluno deverá elaborar um trabalho de final de módulo. É obrigatório que esse trabalho seja individual pois ele será aprofundado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Caberá ao professor da disciplina **Gestão de Marca e Reputação Corporativa** zelar para que as habilidades desenvolvidas nos alunos no decorrer desse módulo possam ser utilizadas na elaboração do trabalho que consiste em um pré-projeto de TCC.

Para auxiliar o professor na condução da elaboração desse trabalho integrador, foi estabelecido um roteiro que indica os requisitos mínimos a serem solicitados aos alunos. Ainda que se tenha tal roteiro, caberá ao professor:

12. Elaborar o enunciado do trabalho;
13. Estabelecer o modelo de apresentação do trabalho;
14. Elaborar a rubrica de correção;
15. Corrigir o trabalho;
16. Indicar a nota alcançada pelo aluno.
- 17.

ATIVIDADE INTEGRADORA: Roteiro

A seguir estão relacionados os itens que deverão, necessariamente, fazer parte do trabalho de final de módulo:

Exemplo de Roteiro

TÍTULO DO TRABALHO:	
1.DESCRICÃO DO NEGÓCIO:	
1.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA (Porte da empresa e número de colaboradores)	
1.2 SEGMENTO (Área de Atuação)	
1.3 DEFINIÇÃO DO NEGÓCIO (PRODUTO/SERVIÇO)	
1.4 DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO (Clientes)	
1.5 DECLARAÇÃO DE MISSÃO, VISÃO E VALORES	1.4.1 Missão
	1.4.2 Visão
	1.4.3 Valores
2.CULTURA ORGANIZACIONAL: Descrever a cultura prevalente.	

3.MATRIZ SWOT: Diagnosticar pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, com especial destaque para a gestão de pessoas da organização.

4.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: Definir os objetivos estratégicos e a estratégia empresarial para a gestão de pessoas na organização levando-se em conta a cultura e a análise SWOT.

5.PROPOSTA DE MELHORIAS E/OU MUDANÇAS: Descrever as ações de mudança e os procedimentos para sua implementação referentes à área de gestão de pessoas e aderentes a estratégia organizacional.

6.CONCLUSÕES

Vale lembrar que é o professor quem definirá a forma como o aluno deverá apresentar o trabalho, em outras palavras, não há obrigatoriedade de utilização da tabela acima para a apresentação dos dados e resultados elaborados pelo aluno.

O professor poderá enriquecer o trabalho, solicitando que o aluno, além de apresentar os dados do trabalho de final de módulo, acrescente:

- vii. Modelos de entrevistas, caso tenham sido utilizadas;
- viii. Mapas conceituais, para ilustrar uma ideia, por exemplo;
- ix. Textos informativos, que acrescentem algo ao trabalho como um todo.

Template para solicitação do trabalho

Foi estabelecido um *template* que tem por objetivo auxiliar o professor na elaboração da atividade a ser desenvolvida pelo aluno em forma de um trabalho integrador de módulo.

Para preencher o *template* para solicitação DO TRABALHO, basta ficar atento ao manual de preenchimento.

TEMPLATE PARA SOLICITAÇÃO DO TRABALHO	
Disciplina Integradora	Gestão de Marca e Reputação Corporativa
Nome do trabalho	
Professor-autor da atividade	
Módulo	COMUNICAÇÃO
Objetivos Gerais do Trabalho	
Objetivos Específicos do Trabalho	
Enunciado	Contextualização
	Orientações
Material de Apoio	

Prazo para entrega	
Anexos	

TEMPLATE PARA SOLICITAÇÃO DE TRABALHO - MANUAL DE PREENCHIMENTO

Disciplina Integradora	Gestão de Marca e Reputação Corporativa
Nome do trabalho	XXX
Professor-autor da atividade	<i>Indicar o nome do professor responsável pela disciplina integradora e pela condução do trabalho de final de módulo.</i>
Módulo	COMUNICAÇÃO
Objetivos Gerais do Trabalho	
Objetivos Específicos do Trabalho	<i>Indicar quais os objetivos específicos do trabalho considerando os objetivos de cada uma das disciplinas do módulo. Tais objetivos deverão estar expressos de forma mensurável, já que servirão de base para a elaboração da rubrica de correção.</i>
Enunciado <i>O enunciado deve fornecer dados básicos do YYY, de forma que o aluno tenha condições de elaborar as análises desse plano e apresentar as conclusões e recomendações pertinentes.</i>	Contextualização <i>Inserir um texto curto e introdutório, de 1 a 3 parágrafos, com a apresentação do tema da atividade, permitindo ao aluno estabelecer correlações entre seu conhecimento e a atividade proposta.</i>
	Orientações <i>Utilizar o ROTEIRO com os itens que deverão, necessariamente, fazer parte do trabalho e indicar quais são as orientações para a elaboração e a apresentação do trabalho, bem como sobre suas especificidades de forma coerente, clara, objetiva e direta.</i> <i>Aqui o professor deverá indicar se o aluno deverá usar:</i> <ol style="list-style-type: none"> <i>Modelos de entrevistas, caso tenham sido utilizadas;</i> <i>Mapas conceituais, para ilustrar uma ideia, por exemplo;</i> <i>Textos informativos, que acrescentem algo ao trabalho como um todo.</i>
Material de Apoio	<i>Indicar suporte à construção da atividade a partir de diferentes tipos de materiais, que podem ser de autoria própria ou de terceiros.</i> <i>No caso de materiais de terceiros, indicar textos, sites ou materiais não protegidos por copyright: de fonte de livre reprodução; de fonte em domínio público ou de publicações da FGV.</i>
Prazo para entrega	<i>Indicar o prazo máximo para entrega do trabalho integrador de um módulo não poderá ultrapassar a data de início do próximo módulo.</i>

Anexos

Incluir, se necessário, anexos com informações que julgue necessárias ou importantes.